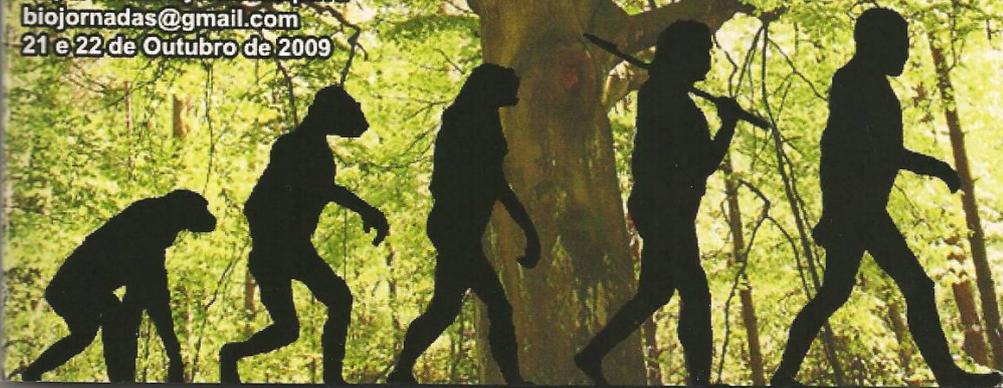


# 3<sup>as</sup> JORNADAS DE BIOLOGIA NA UTAD

## EVOLUÇÃO

Livro de Resumos  
<http://www.biojornadas.pt.vu>  
[biojornadas@gmail.com](mailto:biojornadas@gmail.com)  
21 e 22 de Outubro de 2009



**Comunicações em Painel (alunos)**

**A Borges, C Dias, E Ribeiro, A Martinez-Murcia, MJ Saavedra**

Análise filogenética de estirpes pertencentes a um género não descrito da família *Chitinophagaceae*

**A Costa, S Carvalhinho, A Sampaio**

Análise da resistência e susceptibilidade de isolados de *Candida albicans* a óleos essenciais

**AC Rodrigues, G Igrejas**

A submissão de dados genéticos às bases bioinformáticas: importância e aplicabilidade

**A Henriques, MJ Pires, S Ferreira, I Almeida, A Colaço, PA Oliveira**

Avaliação do perfil hepático em murganhos tratados com chá verde.

**A Henriques, S Ferreira, I Almeida, L Bento, A Colaço, PA Oliveira**

Lesões uroteliais induzidas pela *N*-butil-*N*-(4-hidroxiutil) nitrosamina em macho e fêmea *Mus musculus* da estirpe ICR.

**A Jalles, M Silva, C Vasconcelos-Nóbrega, PA Oliveira, A Colaço, P Martins-Lopes, I Gaivão**

Danos oxidativos no DNA de linfócitos de murganho avaliados em dois grupos etários diferentes

**A Martins, MJ Saavedra, J Gaspar, E Carvalho, JA Carvalho, C Fernandes**

Úlceras do pé diabético: importância da caracterização da multiresistência a antibióticos em isolados bacterianos

**C Dias, A Borges, A Monera, A Martínez-Murcia, MJ Saavedra**

Pesquisa de genes de ESBLs e carbapenemases em estirpes bacterianas isoladas de animais selvagens (*Cervus elaphus*, *Vulpes vulpes* e *Rhea iserica*)

**C Gomes, C Carvalho, I Gaivão, O Camide**

Efeito de radiação ionizante em grãos de centeio (*Secale cereale* L.)

**C Santos, MS Lucas, JA Peres, A Sampaio**

Tratamento de poluentes vinícolas por combinação de processos químicos e biológicos

ÚLCERAS DO PÉ DIABÉTICO: IMPORTÂNCIA DA CARACTERIZAÇÃO DA MULTIRESISTÊNCIA  
A ANTIBIÓTICOS EM ISOLADOS BACTERIANOSA Martins<sup>a,b</sup>, MJ Saavedra<sup>a,c</sup>, J Gaspar<sup>d</sup>, E Carvalho<sup>e</sup>, JA Carvalho<sup>e</sup>, C Fernandes<sup>o</sup><sup>a</sup>CECAV- Centro de Ciência Animal e Veterinária, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Vila Real<sup>b</sup>CIMO - Centro de Investigação de Montanha, Instituto Politécnico de Bragança, Bragança<sup>c</sup>Departamento de Ciências Veterinárias, Escola de Ciências Agrárias e Veterinárias, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Vila Real<sup>d</sup>Serviço de Cirurgia, Centro Hospitalar de Trás-os-Montes e Alto Douro, EPE<sup>o</sup>Laboratório de Patologia Clínica, Centro Hospitalar de Trás-os-Montes e Alto Douro, EPE

saavedra@utad.pt

A diabetes *mellitus* é uma doença metabólica crónica que resulta numa deficiente capacidade de utilização da glicose. A infecção do pé diabético é uma complicação grave que, quando não controlada, pode levar à amputação, ocasionando incapacidade temporal ou definitiva. O tratamento do pé diabético passa pela antibioterapia agressiva, considerando a profundidade das lesões ulceradas.

Neste estudo, foi efectuada uma análise bacteriológica a 21 doentes com úlceras activas do pé diabético, com o objectivo de caracterizar o perfil de resistência a antibióticos. De acordo com a metodologia implementada no CHTMAD, no isolamento usaram-se meios selectivos e diferenciais. Na identificação e estudo do perfil de susceptibilidade, utilizou-se um sistema automático (*Dade Behring*). Posteriormente, no Laboratório de Microbiologia - Departamento de Ciências Veterinárias da UTAD foi determinado, pelo método de difusão em disco em agar Mueller-Hinton o perfil de susceptibilidade aos agentes antibacterianos:  $\beta$ -lactâmicos, aminoglicosídeos, quinolonas, tetraciclina, fenicóis, macrolídeos, sulfamidas e fosfomicina. Foram testados em bactérias de Gram negativo da família *Enterobacteriaceae* e não *Enterobacteriaceae* segundo os procedimentos do CLSI (2007). Na correlação dos resultados do estudo ao perfil de susceptibilidade, determinado pelo sistema automático e pelo método de Kirby-Bauer, observaram-se discrepâncias no fenótipo, nomeadamente para amoxicilina/ácido clavulânico, imipenemo e amicacina.